

092

**A DELEGACIA INVIZÍVEL: BREVE ESTUDO DO PAPEL DA COBERTURA NOTICIOSA DO JORNALISMO DE BAIRRO, NO PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DA AUTONOMIA DE UMA ORGANIZAÇÃO CIVIL, EM UMA RELAÇÃO CONFLITUOSA COM O PODER OFICIAL** *Ronaldo*

*Martins Botelho, Wladimir Netto Ungaretti. (Ufrgs/Fabico - Comunicação Social / Jornalismo)*

Entre o período de 1995 e 1996 ocorreu, no município de Alvorada, um conflito político entre a AMVAG, uma entidade comunitária de um bairro urbano daquela cidade, e o poder executivo municipal daquele município. O cerne desse impasse, era a solicitação apresentada pela prefeitura à diretoria da AMVAG, da cedência do espaço físico de sua sede para a instalação de uma delegacia de polícia. Diante disso, os dirigentes daquela entidade da delicada situação, que apontavam as alternativas de doação da sede da entidade, sem qualquer contrapartida garantida pela prefeitura – ou a recusa à essa proposta - que implicaria em um constrangimento com a comunidade local, que clamava por urgentes melhorias dos serviços de segurança pública oferecidos ao bairro. Este impasse, que estendeu-se por vários meses, teve grande cobertura da imprensa local e envolveu uma relação de disputa de *hegemonia* (BOBBIO, 1997) entre os dois atores institucionais envolvidos na questão. Pressupondo a comunicação como *construtora da realidade* (GUARESCHI, 1986), o objetivo desse estudo, ainda em andamento, têm sido: a) Identificar os limites da imparcialidade no discurso da imprensa de bairro, como mediadora da relação entre uma experiência de movimento comunitário e o poder público municipal; b) Apontar a repercussão política, na esfera pública institucional, de fatos veiculados no jornalismo de bairro, em uma situação envolvendo atritos entre um governo municipal e uma entidade comunitária e c) Averiguar a eficácia da *linguagem* (FILHO, Ciro Marcondes, 1989) nos jornais de bairro enquanto elemento de fortalecimento de uma organização civil, na consolidação de sua autonomia e, conseqüentemente, na construção da cidadania. Para tanto, utilizo-me como suporte de estudo as matérias publicadas nos semanários alvoradenses 'A semana'; 'Gazeta Cidade' e 'Correio Dinâmico', entre o período de dezembro de 1995 a agosto de 1996. Como complemento de análise, me valho das atas da AMVAG no espaço de tempo supra-mencionado, além do depoimento de personagens que participaram do episódio em questão. Como resultados preliminares, tenho verificado que a cobertura jornalística da imprensa local foi fundamental para esclarecer esse conflito e construir uma imagem de respeitabilidade daquele movimento comunitário junto à opinião pública, assim como consolidar o grupo envolvido no impasse, vinculado àquela entidade.